

## CHEGOU A HORA

*Já estamos acostumados com as intransigências da classe patronal, principalmente em períodos de negociação salarial. Este ano não esperamos nada de diferente por parte deles. Mas e você, vai deixar que arrochem o seu salário?*

Depois de uma série de assembleias realizadas individualmente em cada uma das nossas regionais, a categoria aprovou a sua Pauta de Reivindicações. Pleiteamos o índice inflacionário do período, a ser divulgado em novembro, aumento real e mais a manutenção das diversas cláusulas sociais e econômicas, devidamente reajustadas.

Radialistas de todo o país enfrentaram e estão em luta por índices mais justos para a categoria. Diversas paralisações programadas e até mesmo greves foram decretadas.

Em São Paulo, na **Fundação Padre Anchieta**, radialistas e jornalistas, entraram em greve no mês de setembro de 2016, para defender suas condições de vida e de trabalho, duramente prejudicadas por mais de dois anos sem nenhum reajuste de salário. O último reajuste dos radialistas ocorreu em 1º de maio de 2014, e para cobrir as perdas inflacionárias, os salários teriam que ser corrigidos em mais de 20%. Após seis dias de greve trabalhadores da RTV Cultura aprovaram proposta construída em audiência no TRT. Já no **Espírito Santo** a intransigência das emissoras de rádio e TV em não repor as perdas salariais da categoria não deixou alternativas para os trabalhadores que, reunidos em assembleia, decidiram por unanimidade entrar em GREVE. O índice reivindicado é de 9,83% referente à inflação do período de maio de 2015 a abril de 2016, mais 5% de ganho real. No início das negociações os patrões ofereceram ZERO%. Diante desse percentual, os Radialistas decidiram entrar em GREVE e

propor Dissídio Coletivo na Justiça do Trabalho. Posteriormente, a muito custo, ofereceram reajuste de 4,92% a partir de outubro e se propuseram a dividir a diferença devida entre maio e setembro, em 2 parcelas a serem quitadas nos salários de outubro e novembro.

No início do mês de outubro, o Sindicato dos Radialistas do Estado de **Alagoas** obteve uma conquista fundamental para a categoria naquele Estado. Em julgamento de dissídio no Tribunal Regional do Trabalho alagoano, as empresas de comunicação foram obrigadas a conceder um reajuste de 11%. O valor é retroativo a 1º de março de 2016 e corresponde à reposição das perdas salariais decorrentes da inflação no último ano. De acordo com a decisão, o piso salarial da categoria no Estado passa de R\$ 1.158,00 para R\$ 1.285,38 e as empresas terão que aplicar o mesmo percentual também para os salários superiores ao piso. Os patrões queriam conceder um reajuste de 5% divididos em cinco parcelas. E há seis anos a categoria não conquistava reajustes acima da inflação.

Mais uma vez em **São Paulo** a peleia foi árdua para os Sindicatos dos Radialistas e dos Jornalistas. O Tribunal Regional do Trabalho julgou em 5 de outubro, o dissídio coletivo, e estabeleceu um reajuste salarial de 10,96%, aplicável a todas as cláusulas econômicas, como vale-refeição e vale-alimentação. O tribunal também determinou estabilidade de 90 dias aos trabalhadores. O reajuste é retroativo à última data-base da



categoria, ocorrida em dezembro de 2015. A decisão vitoriosa tem valor a partir da publicação do acórdão, mas os patrões podem recorrer e também pedir efeito suspensivo ao Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília.

Se em nosso setor as dificuldades foram enormes, o que dizer da situação dos **bancários**, que pararam por exatos 31 dias, uma das mais longas paralisações dos últimos anos. Somente na décima rodada de negociações, a Fenaban ofereceu reajuste salarial de 8%, mais abono de R\$ 3,5 mil, e a garantia de reposição da inflação e 1% de aumento real em 2017. Além disso, os bancos se comprometeram a corrigir o vale-alimentação em 15%; o vale-refeição e o auxílio creche/babá em 10% e a implantar a licença-paternidade de 20 dias.

O desfavorável contexto político e econômico nacional, em nada tem contribuído para o bom desenrolar das negociações salariais. Observamos e aqui relatamos que

diversas categorias estão recorrendo à justiça para garantir índices mais justos e a manutenção de direitos adquiridos. Isso indica que as discussões por reajustes estão mais difíceis, já que se recorre ao dissídio somente após o esgotamento de todas as possibilidades de negociação. Diferentemente de anos anteriores em que se discutia ganho real, o que está em jogo agora em muitas categorias é apenas a reposição da inflação e ainda assim, com grande grau de dificuldade.

Repor a inflação é o mínimo para darmos início às nossas negociações. Inflação é a perda do poder de compra dos salários e eles têm plenas condições de repor o que perdemos.

**Você está preparado para esse enfrentamento? Vai se conformar com as migalhas que provavelmente irão nos oferecer? Por isso contamos com você ao nosso lado nessa luta. Vamos dividir responsabilidades e conquistas.**

### Agenda de atendimento do jurídico em Santa Maria e Rio Grande

O atendimento presencial de nosso departamento jurídico nas Regionais de Santa Maria e de Rio Grande visa a um atendimento personalizado e mais cômodo para os sócios. Elas têm acontecido em parceria com o Sindiágua e têm sido de grande valia para a categoria na busca de apoio e esclarecimentos sobre leis trabalhistas e previdenciárias. Confira as datas disponíveis e os endereços de atendimento na tabela a seguir. Atente que as consultas na Regional de Rio Grande se darão nos dois turnos, enquanto que em Santa Maria, as quintas terão atendimento à tarde e às sextas no período da manhã e da tarde.

#### REGIONAL RIO GRANDE

Dia 25 de outubro  
Dia 16 novembro

Sindiágua Rio Grande  
Av. Maj. Carlos Pinto, 705 – Centro  
Fone: (53) 3232-7115

#### REGIONAL SANTA MARIA

Dia 3 e 4 de novembro  
Dia 10 e 11 de novembro  
Dia 17 e 18 de novembro  
Dia 24 e 25 de novembro

Sindiágua Santa Maria  
Rua Araújo Viana, 62 - Centro  
Fone: (55) 3222-4784





## COLÔNIA DE FÉRIAS ESTÁ A SUA ESPERA

Avisamos a todos os associados que a partir de 1º de Novembro estará aberta a agenda para as suas reservas para a nossa Colônia de Férias na praia do Barco, em Capão da Canoa. Temos algumas novidades a oferecer para esta nova temporada:

Para o banho agora temos também uma nova opção com a instalação de chuveiros elétricos. Agora você pode optar pelo elétrico ou a gás. Aumentamos o volume do compartimento da caixa d'água, o que torna o abastecimento mais adequado ao consumo. Mudamos também alguns eletrodomésticos, substituindo os antigos aparelhos por outros mais novos e modernos e, para manter você conectado aos meios digitais, já providenciamos serviço de wi-fi, dispositivo de internet sem fio. Com esse investimento você poderá compartilhar momentos em mensagens e fotos com quem quiser, exibindo o seu dia a dia na Colônia. Tudo isso foi pensado e idealizado para melhorar o conforto e as condições da infraestrutura para o nosso associado.

Mas também é verdade que depois de quatro anos sem reajuste, vamos aumentar a diária que era de R\$ 20,00 e que agora passou para R\$ 30,00. A estadia de sete dias

será de apenas R\$ 210,00 por família. Será que conseguimos um camping com este valor????

**As diárias têm início ao meio-dia de segunda-feira e encerram-se ao meio dia de domingo; No ato da reserva você terá o prazo de 10 dias para efetuar o pagamento da estadia. Passado esse período, diante da não comprovação desse pagamento, a reserva será automaticamente cancelada.**

Diante da efetiva reserva você estará apto para desfrutar de seu lazer. Cada apartamento comporta 4 (quatro) pessoas e são considerados dependentes, esposo(a), companheiro(a) e filhos(as) até 21 anos; Em caso de cancelamento, os 50% iniciais da entrada não serão ressarcidos. Os interessados podem manter contato para os agendamentos através do telefone (51) 32333500 ou pelo mail: marlene@radialistas-rs.org.br.

Compare nas imagens a seguir o investimento quando de sua compra e agora como está, com todas as melhorias que implantamos para que você e sua família possam desfrutar nesse e em muitos outros veraneios. Aproveite, a casa é sua!



### Dia do Radialista culminou com jantar dançante em Santa Rosa

A direção do Sindicato nunca deixou passar despercebida a data em que se comemora o Dia do Radialista, comemorado em 21 de setembro. Este ano a comemoração foi realizada em Santa Rosa, em 23 de setembro, em atividade conjunta com a assembleia para aprovação da Pauta de Reivindicações.

Após a discussão das cláusulas da pauta, a categoria e familiares se divertiram no jantar dançante organizado pelos diretores Zé Henrique e Claudiomiro Sorriso.

A festa ocorreu no Círculo Operário de Santa Rosa e contou com a animação do excelente Grupo Safira. Quando jantar e animação dão certo e se harmonizam, a satisfação toma conta do ambiente e foi assim que tudo transcorreu neste evento.

A comemoração pela passagem do Dia do Radialista contou com o importante apoio de nossa Federação que enviou Zé Antonio, seu coordenador geral, para participar e compartilhar com os companheiros do sul, dessa festa em homenagem à categoria.

Além dos organizadores Zé Henrique, Sorriso, e do coordenador da FI-



TERT, Zé Antonio, participam o presidente Caverna e os diretores Silvonei Benfica, Everton da Silva Quadros, Daniel Braga, Paulo Renato e Jorge Nascimento.

No jantar festivo a regional prestou ainda uma homenagem especial a quatro profissionais do rádio e com forte atuação na região e surpreenderam o diretor Claudiomiro Sorriso, da Rádio Guaíra FM que também recebeu uma placa comemorativa, sem que tivesse conhecimento desse carinhoso gesto e reconhecimento. Os demais homenageados com as placas que enalteciam seus trabalhos foram Chico Barcellos, da Rádio Mauá FM (Tuparendi), Baldur Bhoer, da Rádio Regional (Santo Cristo) e Manoel Luciano Brizola, das Rádios Noroeste e Guaíra FM (Santa Rosa). Os nomes dos homenageados foram tirados em consulta prévia junto à categoria.

Nessa noite em Santa Rosa, direção e categoria puderam fazer discussão política/sindical e ainda por cima se divertiram em sintonia total.



### Chefe da Seção de Fiscalização do MTE/RS se encontra com direção para fortalecer fiscalizações

Ao longo do ano, ou melhor, do período de atuação da gestão da atual diretoria, sempre buscou a defesa da categoria, principalmente no mercado de trabalho, tão aviltado por penhas e leis que vão na contramão da nossa regulamentação legal. Não são poucas as empresas que descumprem a lei 6.615 e essa prática nos leva a buscar na justiça do trabalho e Ministério Público, reparação e punição a estas emissoras. Nossas ações em conjunto com esses órgãos já tiraram do ar diversas "celebridades" que irregularmente ocupavam nossos espaços – os PENETRAS.

E para fortalecer essa disposição e trabalho, nossa entidade, através de seu diretor da Secretaria de Fiscalização, Silvonei Benfica, efetuou convite ao Chefe da Seção de Fiscalização do MTE/RS, Luiz Felipe

Brandão de Mello, que de pronto aceitou participar de uma reunião de direção realizada na sede de Porto Alegre, ocorrida no início de outubro.

A troca de informações e orientações compartilhadas e agregadas a nossa disposição em trabalhar pela defesa da categoria em seu mercado de trabalho, foi fortalecida com esse encontro. Temos certeza de que esse trabalho conjunto e coeso irá melhorar a nossa atuação, mas também temos a certeza de que somente com a ajuda da categoria é que nos fortaleceremos mais ainda. É preciso que todas as irregularidades cheguem ao nosso conhecimento e para isso você deve usar de todos os canais de comunicação para realizar suas denúncias. Essa parte cabe a você!



Malheiros, Luiz Felipe, Caverna e Silvonei.



Diretores prestigiam encontro com Chefe da Seção de Fiscalização do MTE/RS